

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 5ª REGIÃO/BA, REALIZADA NO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2017

Aos quatorze dias do mês de fevereiro de 2017, foi realizada a Sessão Ordinária do Conselho Regional de Economia 5ª Região/Bahia, iniciada às doze horas e trinta minutos, na sede deste Conselho, localizada na Rua Frederico Simões 98, Edf. Advanced Trade Center, sala 505, Caminho das Árvores, com a finalidade de discutir e deliberar a seguinte Pauta: I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR: - realizada no dia 09 de janeiro de 2017. II – COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE - 2.1 – Plenária Ampliada COFECOM – Relato. 2.2 – COFECOM – Ofício Circular 12/2017 – Referente a VII Gincana Nacional de Economia - 2017. 2.3 – COFECOM – Ofício Circular 15/2017 - Solicitando indicação de membros para compor a Comissão Avaliadora do XXIII Prêmio Brasil de Economia. 2.4 – COFECOM – Ofício Circular 16/2017 - apresentações em Power Point das palestras realizadas pelos economistas Arnaldo Lima e Denise Gentil durante. III - ORDEM DO DIA: 3.1 - Apreciação e deliberação sobre a Prestação de Contas do exercício de 2016. 3.2 – ENE - Apoio financeiro. 3.3 – Comissão de Planejamento – 2017. 3.4 – O que ocorrer. O Presidente do CORECON/BA, Econ. Gustavo Casseb Pessoti, deu início aos trabalhos da Sessão Plenária com a presença dos seguintes Conselheiros: Marcelo José dos Santos - Vice-Presidente, Carlos Rodolfo Lujan Franco, Alex Gama Queiroz dos Santos, Oswaldo Ferreira Guerra, Lívio Andrade Wanderly, Jorge Antonio Santos Silva, Reinaldo Dantas Sampaio e Vitor Cesar Ribeiro Lopes. Estiveram também presentes o Superintendente do CORECON/BA Econ. Bruno Pires Sacramento, o Contador Pedro Gomes da Silva e a Assessora de Comunicação Lívia Santana. Justificaram suas ausências os seguintes Conselheiros: Marcus Emerson Verhine, Carmem Lucia Castro Lima e Maria Lucia Cunha de Carvalho. Confirmadas as presenças foi iniciada a discussão da Pauta. I – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR: - realizada no dia 09 de janeiro de 2017, a referida Ata foi distribuída anteriormente entre os Conselheiros foi por todos aprovada. II – COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE - 2.1 – Plenária Ampliada COFECOM – Relato. O Presidente Gustavo Pessoti informou que não pode participar da Plenária Ampliada do COFECOM e que o Vice-Presidente Marcelo Santos foi em seu lugar, solicitando ao mesmo que informasse aos Conselheiros presentes as questões mais relevantes da Plenária. O Vice-Presidente declarou que foi muito interessante e oportuno o debate realizado pelos economistas Arnaldo Lima e Denise Gentil sobre a “Reforma da Previdência Social”, destacando que foi um debate que deu oportunidade de se discutir opiniões opostas, levando um representante do Governo, economista Arnaldo Lima, e uma economista com pensamento contrário a reforma, Professora da UFRJ/IE Denise Gentil que estuda a previdência há mais de vinte anos, inclusive em países do terceiro mundo. Prosseguiu informando que foi muito grande o interesse dos Conselheiros, motivando perguntas e o debate foi além do tempo estipulado, com muita participação. O Presidente Gustavo Pessoti manifestou interesse em realizar essa discussão com a Professora Denise Gentil no CORECON/BA e o Vice-Presidente informou que conversou com o responsável pela Comissão de Educação do COFECOM, mostrando interesse para trazer a referida economista e também estudar um modelo mais qualificado para educação a distância que possa ser disponibilizado para economistas e obteve a informação de que o representante do COFECOM vai tentar uma certificação para esses cursos, através de uma Faculdade e que vai tentar elaborar um projeto piloto, estando na expectativa que esteja pronto até março de 2017. O Vice-Presidente Marcelo Santos solicitou ajuda dos Conselheiros com sugestões. Em seguida declarou que houve outra questão de relevante importância e interesse dos Conselhos e que gostaria que o Vice-Presidente do COFECOM, Econ. Nei Cardim estivesse presente para relatar essa questão, mas na sua ausência ele mesmo

daria algumas informações. Trata-se da transparência nos órgãos públicos, informando que o COFECON foi multado pelo TCU sob a alegação de que os Conselhos Regionais não estão publicando suas prestações de contas. O Conselheiro Carlos Rodolfo Lujan declarou que no ano passado o CORECON/BA recebeu uma representação do TCU exigindo dos Conselhos Profissionais a implantação do portal da transparência e foi informado que a OAB ficou de publicar as horas que os Conselheiros dedicam voluntariamente ao órgão. A questão é que a última informação foi de que seria a partir de 2019 e o Superintendente Bruno Pires informou que em 2014 o TCU já mencionava o assunto, porém, sem determinar a data e em função dessa informação estudou todos os sites de economia, mas as informações não são padronizadas, informando também que os Regionais são autônomos e o COFECON é o Órgão Gestor. O Conselheiro Oswaldo Guerra perguntou se a multa seria rateada e o Superintendente declarou que é um caso novo, desconhecido dentro do Sistema e o Conselheiro Carlos Rodolfo manifestou-se contra a cobrança já que o COFECON desconta 20% de toda arrecadação dos regionais. Nesse sentido o Conselheiro Marcelo Santos declarou que até mesmo para o Congresso de Economia o COFECON pede ajuda financeira dos Conselhos Regionais e que vão lançar a idéia que surgiu no Congresso realizado em Manaus para que a contribuição dos Conselhos seja através da compra de stands. Destacou que em outros eventos do Sistema os regionais costumam buscar apoio financeiro do COFECON, menos o CORECON/BA.

2.2 – COFECON – Ofício Circular 12/2017 – Referente a VII Gincana Nacional de Economia - 2017. O Presidente Gustavo Pessoti informou que a Gincana Nacional será realizada durante o Congresso e que a Regional da Bahia pretende incluir temas importantes da economia brasileira como combate a inflação e outros assuntos relevantes e atuais, sugerindo não passar o jogo oficial, dando para os alunos o jogo treino. O Superintendente Bruno Pires declarou que o COFECON repassa a versão teste para os treinos e declarou que o jogo será disponibilizado a partir de 31 de março. O Conselheiro Livio Wanderley declarou que no último semestre, antes do seu afastamento, pensava em estimular os alunos, mas que não pode tocar para a frente, informando que a UFBA é burocrática, mas se os professores se interessarem podem divulgar. O Conselheiro Marcelo Santos sugeriu intensificar as visitas às Universidades. O Conselheiro Livio Wanderley sugeriu marcar para conversar com os alunos e o Superintendente Bruno Pires declarou que o interesse dos professores é de fundamental importância e em exercícios anteriores, apesar do empenho do CORECON/BA em visitas, algumas universidades participaram com um número mínimo de alunos. O Conselheiro Livio Wanderley colocou-se à disposição para tentar maior aproximação com professores e estudantes da UFBA. O Vice-Presidente Marcelo Santos declarou que quando for ao sul da Bahia vai marcar uma visita a Universidade Federal do Sul da Bahia.

2.3 – COFECON – Ofício Circular 15/2017 - Solicitando indicação de economistas para compor a Comissão Avaliadora do XXIII Prêmio Brasil de Economia. O Presidente Gustavo Pessoti informou que O COFECON solicitou a cooperação dos Regionais, no sentido de indicar nomes de Professores/Doutores para compor a referida Comissão Avaliadora que analisará os trabalhos inscritos para concorrer ao Prêmio. Todos concordaram com a indicação dos Conselheiros Jorge Antonio Santos Silva e Lívio Andrade Wanderley.

24 – COFECON – Ofício Circular 16/2017 - apresentações em Power Point das palestras realizadas pelos economistas Arnaldo Lima e Denise Gentil durante a 676ª Plenária Ampliada. O Presidente Gustavo Pessoti declarou que a palestra já foi comentada pelo Vice-Presidente e sugeriu convidar a Economista Denise Gentil para realizar uma palestra semelhante em Plenária Ampliada do CORECON/BA, a ser realizada no mês de abril e todos concordaram. O Presidente ficou de entrar em contato com a Professora Denise Gentil e solicitou aos Conselheiros Oswaldo Guerra e Lívio Wanderley que mandassem sugestões quanto ao formato da palestra e melhor horário para os Conselheiros.

III - ORDEM DO DIA: 3.1 - Apreciação e deliberação sobre a Prestação de Contas do

exercício de 2016. O presidente Gustavo Pessoti convidou o contador Pedro Gomes da Silva para prestar as informações sobre a Prestação de Contas relativa ao exercício financeiro de 2016. O contador Pedro Gomes informou que encaminhou, para os Conselheiros, através de e-mail, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício financeiro de 2016. A seguir o contador, para facilitar a compreensão das peças contábeis, entregou aos Conselheiros presentes um resumo das peças contábeis que instruem a referida Prestação de Contas com dados dos exercícios de 2014, 2015 e 2016. Começando pelo Balanço Orçamentário informou que o resultado da execução orçamentária, apurado em 2016, foi deficitário, em R\$34.692,66, como se pode constatar no Balanço Orçamentário com a Receita somando R\$1.218.424,41 e a Despesa R\$1.253.117,07. Informou, também, que a fonte de Receita que obteve maior arrecadação, em 2016, foi a de “Contribuições”, totalizando R\$576.733,51 onde estão classificadas as cobranças de Anuidades do ano corrente e de anos anteriores. Em segundo lugar, está a fonte “Outras Receitas Correntes” no total de R\$464.572,25 onde estão classificados os recebimentos de cobrança da Dívida Ativa e seus acréscimos legais de juros, multa e atualização monetária. Em terceiro lugar, está a “Receita Patrimonial”, no total de R\$156.649,81 onde classificados os recebimentos do aluguel da sala 104 do edifício Ômega e os rendimentos das cadernetas de poupança. A Despesa orçamentária realizada, está concentrada nas Despesas Correntes, estando distribuída em Despesas de Custeio somando R\$1.036.121,66 e as Transferências Correntes somando R\$212.739,77. Entre as Despesas de Custeio o Elemento de maior desembolso, no total de R\$525.467,95 foi “Pessoal”, onde estão classificadas, entre outras, as despesas com pagamentos de salários, encargos sociais e diárias, salientou, entretanto, que a despesa com Pessoal está muito aquém do limite estipulado pela Lei de Responsabilidade Fiscal- LRF. Em segundo lugar, estão as despesas do elemento “Serviços de Terceiros e Encargos”, no total de R\$504.831,99 onde são classificadas as despesas com honorários advocatícios, taxas de condomínios, aluguel de equipamentos, energia, telefone, gastos com eventos comemorativos, bolsas-estágios etc. Em terceiro lugar estão as despesas com o pagamento da cota-parte de 1/5, ao COFECON, no montante de R\$209.035,71. As Despesas de Capital somaram R\$4.255,64 classificadas no Elemento de Despesa “Equipamentos e Material Permanente” correspondente a aquisição e incorporação de 02(dois) notebooks e 01 micro-ondas. Constata-se, ainda, no resumo, que o exercício de 2016 foi o de menor arrecadação comparado com os de 2014 e 2015. Em seguida, o contador passou a explicar sobre os valores do BALANÇO FINANCEIRO, chamando atenção sobre os valores evidenciados nas Receitas Orçamentárias e Extraorçamentárias, bem como nas Despesas Orçamentárias e Extraorçamentárias. Nos saldos, evidenciados no Balanço Financeiro, chamou atenção para as disponibilidades provenientes do ano anterior (2015) e as que passaram para o exercício seguinte (2017), nos montantes, respectivamente, de R\$1.246.033,63 e de R\$1.179.667,25, evidenciando um decréscimo de R\$66.366,38. No BALANÇO PATRIMONIAL, o contador chamou atenção para o valor do Ativo Financeiro de R\$1.184.349,09 e o Passivo Financeiro de R\$21.999,93, que comprova excelentes índices de liquidez e solvência do CORECON. Esclareceu, ainda, que, no Ativo Permanente estão demonstrados os valores dos Bens Móveis e Bens Imóveis, e créditos da Dívida Ativa no total de R\$1.176.998,71. Informou que os Bens Móveis e imóveis estão registrados pelo valor histórico, os quais deverão ser atualizados, mediante reavaliação e regulamentar depreciação. O contador chamou atenção, ainda, sobre o valor do Patrimônio Líquido no total de R\$2.339.347,87 que poderá sofrer expressivo incremento quando se fizer a reavaliação dos bens imóveis, representados pelas 06(seis) salas do edifício Advanced Trade e da sala 104 do edifício Ômega. Discorrendo sobre a “DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS”, o contador chamou atenção sobre o total das Variações Ativas (variações positivas), no total de R\$1.622.680,05, que, confrontada com as “Variações Passivas (variações negativas),

resultou em um resultado econômico SUPERAVITÁRIO de R\$132.490,78. O Conselheiro Rodolfo Lujan indagou porque embora houvesse arrecadação de rendimentos das cadernetas de poupança, houve um decréscimo no total das disponibilidades financeiras de R\$66.366,68 entre os exercícios de 2015 e 2016. O contador Pedro Gomes informou que os rendimentos das cadernetas de poupança estão contidos no registro da Receita Patrimonial e que o decréscimo, apurado, é decorrente do DEFICIT da execução orçamentária de R\$34.692,66 e do DEFICIT entre as Receitas Extraorçamentárias e Despesas Extraorçamentárias, no total de R\$31.673,72, ou seja, a soma dos dois Déficits, resulta em $(R\$31.63,72 + 34.692,66) = R\$66.366,38$ que corresponde ao decréscimo das disponibilidades financeiras em 2016 em relação a 2015. O Conselheiro Vitor Cesar reforçou a ideia de fazer um planejamento financeiro para 2017, identificando novas Receitas e enxugando, se necessário, despesas, sem comprometer o desempenho da prestação de serviços do Corecon, salientou, ainda, a migração das aplicações financeiras da caderneta de poupança para outro segmento de melhor rentabilidade. O Conselheiro Marcelo informou que já estão em andamento as providências para migração das aplicações para outro segmento mais rentável, especialmente em renda fixa, lastreado em Títulos Públicos como rege a legislação. O conselheiro Reinaldo Sampaio acrescentou que a frustração na cobrança de anuidade em 2016 talvez tenha sido decorrente da crise que atravessamos e consequências do desemprego. O conselheiro Jorge Antonio chamou atenção sobre a repetição de valores no resumo das Demonstrações das Variações Patrimoniais e o contador informou que houve um pequeno erro de digitação. Em seguida, o Presidente convidou o Conselheiro Marcelo José dos Santos, presidente da Comissão de Tomada de Contas- CTC, para proceder a leitura do Parecer da CTC. O Presidente da CTC informou que a Comissão já havia examinado, previamente, na primeira semana de fevereiro de 2017, a Prestação de Contas de 2016, com vistas ao cumprimento do prazo regimental de envio ao COFECON. Após a leitura do Parecer da CTC, opinando pela regularidade das contas e sugerindo a sua aprovação pelos membros do Plenário, o Presidente colocou em discussão o Parecer da CTC. Não havendo manifestação dos membros do Plenário, o Presidente colocou em votação o Parecer, tendo sido aprovado e respectiva Prestação de Contas, relativa ao exercício financeiro de 2016, por unanimidade, pelos conselheiros.

3.2 – ENE/PE - Apoio financeiro. O Presidente informou que o XXIX ENE – Encontro de Entidades de Economistas do Nordeste será realizado em Recife – PE, nos dias 24, 25 e 26 de maio de 2017 e que recebeu Ofício do Presidente do CORECON/PE, encaminhando o programa do evento e solicitando apoio financeiro para sua realização. O Presidente declarou que o ENE é um evento entre os CORECONS do Nordeste, buscando compartilhamento de experiências tanto na busca de melhorar as ações dos Conselhos para valorização da profissão, como a participação da categoria para melhores soluções econômicas e sociais da Região e o programa deste ano está muito bom e trata de políticas para o desenvolvimento do Nordeste. Todos concordaram com a participação do CORECON/BA, tendo em vista ser um evento Regional e concordaram com o apoio financeiro do CORECON/BA no valor de R\$ 3.000,00 (três mil reais). O Conselheiro Rodolfo Lujan sugeriu que deveria haver discussão preliminar com os Conselhos da Região, concordando, também, com o apoio de três mil reais.

3.3 – Comissão de Planejamento – 2017. O Presidente Gustavo Pessoti declarou que pretende marcar a gestão com discussões de questões inerentes a profissão e que é preciso discutir como buscar patrocínios para os eventos, declarando que sem patrocínios fica difícil organizar eventos maiores, manifestando preocupação com o resultado do saldo financeiro. O Conselheiro Vitor Lopes sugeriu um planejamento financeiro e procurar reduzir as despesas, mas não reduzir tudo linearmente, procurando preservar o saldo, mas sem prejudicar as ações do Conselho e o Conselheiro Oswaldo Guerra sugeriu corte qualitativo, com a previsão da receita. O Conselheiro Marcelo Santos ponderou que fosse realizada uma reunião com o

Setor Jurídico e de Comunicação, com a presença do contador Pedro Gomes e do Superintendente, buscando elaborar um quadro com o planejamento financeiro. O Conselheiro Reinaldo Sampaio declarou que os gastos com encargos do CORECON estão em limites mínimos e que é necessário procurar elevar a receita, mas acredita que com a crise é possível levar a uma queda. O Conselheiro Oswaldo Guerra declarou que as comemorações do Dia do Economista importam em grandes despesas e o Superintendente Bruno Pires lembrou também dos custos com o Congresso Brasileiro de Economistas que são bastante significativo, importando em passagens de Conselheiros, de dupla dos vencedores da Gincana e despesas com diárias, além do apoio financeiro que o COFECON solicita aos Conselhos Regionais. Em seguida o Presidente do CORECON/BA apresentou um relatório descrevendo os objetivos pretendidos para o exercício de 2017 e distribuiu entre os presentes um resumo das metas e responsabilidades planejadas para 2017. Prosseguindo, falou sobre os objetivos que pretende alcançar junto com o Vice-Presidente e Conselheiros e passou a descrevê-los: Patrocínio para Publicações. Publicar opinião de economistas sobre fatos Econômicos e Políticos e de Desenvolvimento. Articulação institucional do CORECON com o Governo do Estado e com as Prefeituras Baianas para discussão de políticas de Desenvolvimento. Manter como prioridade a promoção e a participação dos economistas em eventos de interesse da categoria. Elaborar e Editar publicações do CORECON. Realização de Plenárias Ampliadas com temas de relevância para posicionamentos institucionais. Aproximação do Conselho com o Mercado de Trabalho dos Economistas. Ajuste de métodos e procedimentos administrativos do CORECON, visando equilíbrio orçamentário e financeiro e a melhoria do atendimento ao economista. Em seguida o Presidente Gustavo Pessoti declarou que do item "CORECON opina" já foram elaborados dois textos, um elaborado por ele e outro pelo Conselheiro Oswaldo Guerra. O Conselheiro Jorge Antonio sugeriu que a jornalista Lívia Santana promovesse a divulgação no CORECON News, no Facebook e no nosso site e o Presidente Gustavo Pessoti solicitou que se fizesse indicação de profissionais que queiram escrever textos. A jornalista Lívia Santana declarou que os textos devem ser encaminhados na íntegra para o site e a versão resumida para divulgação na imprensa. O Conselheiro Reinaldo Sampaio informou que publicou um artigo no Jornal A Tarde e quase não consegue o limite que eles determinam para a publicação. A Assessora de Comunicação Lívia Santana informou que a ferramenta Google possibilita o compartilhamento pelo gmail e todos podem fazer alterações e o Conselheiro Reinaldo Sampaio declarou que as críticas são importantes para induzir o autor a melhorar. O Presidente Gustavo Pessoti declarou que o item que trata de Articulação Institucional do CORECON com o Governo do estado está dependendo da resposta ao documento que foi entregue há mais de um ano, mas não houve repercussão e o Conselheiro Reinaldo prontificou-se a fazer uma ponte para tentar obter alguma informação sobre o documento. O Superintendente Bruno Pires ponderou que o contato com as prefeituras não será possível sem antes procurar a UPB. O Presidente prosseguiu informando que o item sobre promoção e participação de economistas em eventos de interesse da categoria, além daqueles já implantados como Prêmio de Monografia, Gincana, Semana do Economista, visitas a Universidades e o Curso de Perícia, estão previstas parcerias em eventos importantes como Encontro de Economia Baiana e Fórum de Economia Aplicada, como também a participação no Congresso da ANGE e no Congresso Brasileiro de Economia. O Presidente prosseguiu descrevendo os objetivos para 2017 informando que no item sobre elaboração e editoração de publicações do CORECON, está previsto o lançamento do livro Reflexões de Economistas Baianos 2017 para o Dia do Economista. Está também previsto o lançamento do Volume 2 do livro Economia Baiana em Análises e Retrospectivas e Perspectivas. Outra Meta é a Revista CORECON com análise histórica e novos caminhos e o Conselheiro Marcelo Santos sugeriu criar a memória do CORECON/BA e promover

discussões relevantes e atuais, como a construção da ponte Salvador/Itaparica. O Superintendente Bruno Pires declarou que a revista poderia ter a parceria da DESENBAHIA, mas no momento atual não acredita que seja possível. O Presidente prosseguiu a discussão sobre Planejamento informando que acha muito importante a aproximação com o mercado de trabalho a fim de ampliar as oportunidades para os economistas e o Conselheiro Reinaldo Sampaio poderá abrir espaço nesse caminho, manifestou preocupação com a inadimplência. 3.4 – O que ocorrer. O Conselheiro Reinaldo Sampaio agradeceu a indicação do seu nome para participar do CORECON/BA, colocando-se à disposição no que for possível. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Gustavo Casseb Pessoti encerrou os trabalhos da Sessão Plenária e eu, Lucimar da Silva Ayres de Almeida, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por todos os presentes. Salvador, 14 de fevereiro de 2017.